

Código Coleção:	1451L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
'Os Espantos', de Tércia Montenegro com ilustrações de Karlson Gracie, é uma coletânea de 51 crônicas, cada uma delas ocupando duas páginas do livro. Os textos, conforme as características típicas do gênero, abordam várias situações do cotidiano da autora, professora universitária e frequentadora de eventos culturais, propiciando reflexões próprias. Alguns títulos já apontam para as temáticas abordadas: 'Meu primeiro Magritte' (p. 23), 'Florescia' (p.33), 'De Evita para Macedonio' (p. 77), 'Babette' (p. 85). Conforme a autora, o fio condutor das crônicas seria o espanto provocado por situações aparentemente comuns por ela vividas. O projeto gráfico envolve vinhetas delicadas, em preto, branco e, eventualmente, alguma cor. com elemento alusivo a cada crônica. Após o conjunto de crônicas, apresentam-se paratextos com informações sobre o autor, ilustrador e um texto sobre a própria obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O conjunto de crônicas apresenta um vocabulário de difícil compreensão para o leitor pretendido, dadas as temáticas predominantes, advindas da experiência da autora, em um meio cultural e acadêmico possivelmente distante das vivências de alunos brasileiros de 4º e 5º ano do ensino fundamental. Tal incompatibilidade ocorre ao longo de toda obra. Podemos citar como exemplo o seguinte trecho: " (...). Outras, ainda, seriam acometidas de câimbra, tentando aproximar, além da máxima potência do zoom, o rosto do ídolo nas lentes da câmera, somente para verificar, no dia seguinte, que as fotografias eram verdadeiras abstrações, sob as luzes cambiantes dos spots. (. p. 18) Ou ainda: " Nunca alcançarei a postura blasé do desprezo, a indiferença ... " (p.22). "Dentre todos os que tiveram influência sobre meus hábitos vegetarianos, ninguém foi mais importante que Babette. Seu nome, retirado de um conto da Karen Blixen, evoca a visão de banquetes, ágapes infinitos e suculentos. Não à toa: eu realmente encontrei Babette numa festa assim." (p. 85) Destaque-se ainda um trecho problemático, em relação à possibilidade de veicular ideias preconceituosas; "(...) Pouco tempo depois, descobriu-se lésbica e separou-se do rapaz, que(imagino) deve ter ficado humilhadíssimo." (cf. p. 27). A forma da narrativa, com a intervenção opinativa do narrador, pode reforçar preconceitos.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações, em forma de vinhetas delicadas, se relacionam às temáticas das crônicas, quase sempre em branco e preto, com a eventual presença de uma cor. Sua destinação, evidentemente, é um leitor adulto que entenda as eventuais alusões feitas pelas imagens, como a reprodução da escultura O Pensador, de Rodin, à p. 105, ilustrando a crônica 'As fobias', possivelmente aludindo à necessidade de pensar para entender as várias fobias relatadas. Na p. 107, para a crônica 'A vida secreta', o ilustrador optou por um desenho surpreendente, de uma imagem típica de detetive, com chapéu e capa e vistosos sapatos altos vermelhos. Observa-se, assim, que, embora tenha potencial para a leitura de um leitor adulto, o texto visual não se apresenta sedutor para o leitor pretendido,	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim

1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas abordados nas 51 crônicas não estão, em sua grande maioria, adequados ao leitor pretendido. Embora tratem de experiências humanas, relacionais, as crônicas exigem um leitor com um amadurecimento maior de leitura e com experiências específicas de vida, uma vez que requerem uma elaborada construção de sentidos quando são citadas, por exemplo, as experiências da narradora nas viagens, ou com a literatura universal ou cultura clássica, entre outras. Também questões do mundo adulto são mote para crônicas. Podemos citar como exemplo, dentre vários, a crônica "Meu primeiro Magritte", em que a cronista faz apreciações sobre o pintor, de um modo que dificilmente faria sentido para um leitor do 4º ou 5º ano do ensino fundamental: "No Palazzo Strozzi também havia quadros de Max Ernst e De Chirico, montando o fio temático da mostra e eu pensava nessa dimensão dita transcendental, onírica ou ilusória, um mundo à parte, criado pelo imaginar. Claro que tudo estimulava o pensamento, e era fácil, por exemplo, compor o ateliê dos artistas no momento em que as obras foram feitas. (...)um pássaro, que dizem ser seu alter-ego na pintura." (p. 23). Ainda que as abordagens não sejam superficiais, utilizem uma linguagem adequada para o tema e, eventualmente, possibilitem mais de uma visão de mundo, tais aspectos não são acessíveis à leitura de alunos do 4º e 5º anos fundamentais.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Quanto ao projeto gráfico-editorial, a diagramação, a relação texto-imagem, a escolha da fonte e o espaçamento entre linhas favorecem a leitura. Há, entretanto, problemas de diagramação em um trecho no qual não se respeita o espaçamento devido: "(...) morrer. Masninguêmlamentamuito,seissoocorreadiferente." (p. 70) A capa, com um desenho de um gato e sua sombra com os pelos eriçados, sobre o qual se apõe o título, pode ser atraente, mas prometer um tipo de livro que não será encontrado pelas crianças e adolescentes. Já o texto da contracapa não é motivador para o público visado, assim iniciando: "Todos esses episódios são espantosos para mim, às vezes inverossímeis... Se fosse inventá-los num conto, talvez hesitasse, achando tudo exagero (...)." A linguagem, mais uma vez, afastaria o leitor. Ao final do volume, há breves apontamentos sobre autor e ilustrador e, também, um texto sobre a obra, dirigido ao leitor e sugerindo, inclusive algumas formas de ele 'apreciar estas narrativas'. O leitor visado, entretanto, parece ser aquele que já tenha um repertório maior de conhecimentos e experiências do que o aluno de 4º e 5º anos : "Os espantos é uma coletânea de crônicas que foram escritas primeiramente para publicação no jornal O POVO. (...) As histórias deste livro falam de pintores famosos, de outros escritores, de idas ao teatro, de leituras no trânsito, de esquecimentos e vizinhos..." (p. 111)	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Apesar de atender a vários critérios de avaliação do Edital, a obra não corresponde à categoria inscrita, ou seja, não é uma obra adequada para alunos do 4º ou 5º ano do ensino fundamental. Os temas abordados pelas crônicas são complexos, geralmente versam sobre experiências de leituras da cronista, viagens, etc, com amplas referências a um acervo cultural desconhecido pelo leitor pretendido. Trata-se de amenidades do dia-a-dia do mundo adulto, principalmente envolvendo um narrador acadêmico, apreciador de artes e literatura universal e suas considerações. Dito de outro modo, a obra não foca os temas que constam na inscrição: " família, amigos, escola".	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se apresentou o tutorial com vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
'Os Espantos', de Tércia Montenegro com ilustrações de Karlson Gracie, é uma coletânea de 51 crônicas, anteriormente publicadas em jornal, cada uma delas ocupando duas páginas do livro. Os textos, conforme as características típicas do gênero, abordam várias situações do cotidiano da autora, professora universitária e frequentadora de eventos culturais, propiciando reflexões próprias. Alguns títulos já apontam para as temáticas abordadas: ?Meu primeiro Magritte? (p. 23), ?Florescência? (p.33), ?De Evita para Macedonio? (p. 77), ?Babette? (p. 85). Conforme a autora, o fio condutor das crônicas seria o ?espanto? provocado por muitas situações comuns por ela vividas. O conjunto de crônicas apresenta um vocabulário de difícil compreensão para o leitor pretendido, dadas as temáticas predominantes, advindas da experiência da autora, em um meio social, cultural e acadêmico distante das vivências de alunos brasileiros de 4º e 5º ano do ensino fundamental. Tal incompatibilidade ocorre ao longo de toda a obra. Podemos citar como exemplo os seguintes trechos: "(...). Outras, ainda, seriam acometidas de câimbra, tentando aproximar, além da máxima potência do zoom, o rosto do ídolo nas lentes da câmera, somente para verificar, no dia seguinte, que as fotografias eram verdadeiras abstrações, sob as luzes cambiantes dos spots"(p. 18); " Nunca alcançarei a postura blasé do desprezo, a indiferença ..." (p.22); "Dentre todos os que tiveram influência sobre meus hábitos vegetarianos, ninguém foi mais importante que Babette. Seu nome, retirado de um conto da Karen Blixen, evoca a visão de banquetes, ágapes infinitos e suculentos. Não à toa: eu realmente encontrei Babette numa festa assim." (p. 85) . As ilustrações, em forma de vinhetas delicadas, se relacionam às temáticas das crônicas, quase sempre em branco e preto, com a eventual presença de uma cor. Sua destinação, evidentemente, é um leitor adulto que entenda as eventuais alusões feitas pelas imagens, como a reprodução da escultura O Pensador, de Rodin, à p. 105, ilustrando a crônica ?As fobias?, possivelmente aludindo à necessidade de reflexão sobre o assunto. Na p. 107, para a crônica ?A vida secreta?, o ilustrador optou por um desenho surpreendente, de uma imagem típica de detetive, com chapéu e capa e vistosos sapatos altos vermelhos. Observa-se, assim, que, embora tenham potencial para a leitura de um leitor adulto, o texto visual não se apresenta sedutor para o leitor pretendido, Quanto ao projeto gráfico-editorial, a diagramação, a relação texto-imagem, a escolha da fonte e o espaçamento entre linhas favorecem a leitura. Há, entretanto, problemas de diagramação, em trecho no qual não se respeita o espaçamento: "(...) Masninguém lamentamuito,seissoocorreadiferente." (p. 70) A capa, com um desenho de um gato e sua sombra com os pelos eriçados, sobre o qual se apóia o título, pode ser atraente, mas acenar para um tipo de livro que não será encontrado pelas crianças e adolescentes. Já o texto da contracapa não é motivador para o público visado, assim iniciando: ? Todos esses episódios são espantosos para mim, às vezes inverossímeis... Se fosse inventá-los num conto, talvez hesitasse, achando tudo exagero (...) " A linguagem, mais uma vez, afastaria o leitor. ... Ao final do volume, há breves apontamentos sobre autor e ilustrador e, também, um texto sobre a obra. O leitor visado, entretanto, parece ser aquele que já tenha um repertório maior de conhecimentos e experiências do que o aluno de 4º e 5º anos. Os temas abordados nas 51 crônicas não estão, em sua grande maioria, adequados ao leitor pretendido. Embora tratem de experiências humanas,	

relacionais, as crônicas exigem um leitor com um amadurecimento maior de leitura e com experiências específicas de vida, uma vez que requerem uma elaborada construção de sentidos quando são citadas, por exemplo, as experiências da narradora nas viagens, ou com a literatura universal ou com a cultura clássica, entre outras. Podemos citar como exemplo a crônica "Meu primeiro Magritte", em que a cronista faz apreciações sobre o pintor: "No Palazzo Strozzi também havia quadros de Max Ernst e De Chirico, montando o fio temático da mostra e eu pensava nessa dimensão dita transcendental, onírica ou ilusória, um mundo à parte, criado pelo imaginar. Claro que tudo estimulava o pensamento, e era fácil, por exemplo, compor o ateliê dos artistas no momento em que as obras foram feitas. (...)um pássaro, que dizem ser seu alter-ego na pintura." (p. 23). Ainda que as abordagens não sejam superficiais, utilizem uma linguagem adequada para o tema e, eventualmente, possibilitem mais de uma visão de mundo, tais aspectos não são acessíveis à leitura de alunos do 4º e 5º anos fundamentais.

Assim, apesar de atender a vários critérios de avaliação do Edital, a obra não corresponde à categoria inscrita, ou seja, não é uma obra adequada para alunos do 4º ou 5º ano do ensino fundamental. Os temas abordados pelas crônicas são complexos e distantes para tais alunos. Por outro lado, também não foca os temas que constam na inscrição ? família, amigos, escola. Em consequência, não se recomenda sua aprovação.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

Não foi apresentado material didático de apoio ao professor.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 23:49